

Violando acordo de Roma

Renamo ataca comboio no Corredor do Limpopo

● Há três mortos

Os bandidos armados da Renamo assassinaram três pessoas no sábado, num ataque contra um comboio na linha férrea que liga o Zimbábue ao porto de Maputo.

De acordo com a Rádio Moçambique citada pela AIM, a locomotiva transportava uma brigada de manutenção, quando foi atacado entre Magude e Chókwe, às 13 horas locais de sábado.

Na ocasião três pessoas foram mortas e cinco ficaram gravemente feridas. O comboio não descarrilou, tendo recuado logo em seguida para Magude.

O ataque registou-se a 143 quilómetros a norte da cidade de Maputo, quando o comboio já tinha percorrido 18 quilómetros depois da estação de Magude.

A linha férrea que liga o Zimbábue ao porto do Maputo está abrangido no acordo parcial de Roma, assinado a 1 de Dezembro entre o Governo moçambicano e a Renamo.

O acordo preconiza a concentração dos efectivos zimbabueanos em Moçambique nos «corredores» da Beira e do Limpopo, localizados no centro e sul de Moçambique.

Por seu turno, a Renamo comprometeu-se a não atacar os referidos «corredores».

A Renamo declarou publicamente em meados de Fevereiro que iria retomar o ataque aos «corredores», alegando que tropas zimbabueanas ainda continuavam estacionadas em 52 lugares fora dos «corredores».

A Comissão Mista de Verificação do cumprimento do acordo de Roma investigou 18 dos lugares notificados pela Renamo, mas não encontrou prova nenhuma da presença de tropas zimbabueanas.

O ataque de sábado é também uma violação de uma promessa feita pela Renamo ao Governo dos Estados Unidos.

O cabecilha da Renamo, Afonso Dlakama, garantiu que o seu movimento não voltaria a atacar os «corredores» durante um encontro que manteve no dia 11 deste mês, em Roma, com o Assistente do Subsecretário de Estado norte-americano, Jeffrey Davidow.